



# MENSURAR

investimentos

INSTITUTO DE PREV. DOS SERV. PÚBLICOS MUNICIPAIS DE PARAOPEBA  
IPREV-PBA

SETEMBRO/2025

[www.mensurarinvestimentos.com.br](http://www.mensurarinvestimentos.com.br)

Distribuição da Carteira	3
Retorno da Carteira por Ativo	4
Rentabilidade da Carteira (em %)	5
Rentabilidade e Risco dos Ativos	6
Análise do Risco da Carteira	8
Liquidez e Custos das Aplicações	10
Movimentações	11
Enquadramento da Carteira	12
Comentários do Mês	15
Disclaimer	17

ATIVOS	%	SETEMBRO	AGOSTO
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>	<b>88,3%</b>	<b>27.744.969,54</b>	<b>28.118.745,72</b>
BB FIC Espelho Régia Inst. Equilíbrio 30	4,7%	1.484.303,60	1.465.804,58
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	11,1%	3.479.291,84	3.439.525,65
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	0,9%	298.092,14 ▼	320.576,56
BB FIC Previdenciário Fluxo	0,3%	96.728,80 ▲	10.378,43
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	12,0%	3.770.926,85 ▼	4.483.469,33
BB Institucional Renda Fixa	15,2%	4.784.802,06	4.726.900,14
BB Previdenciário Títulos Públicos IDkA 2	0,2%	58.834,09	58.451,55
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	9,3%	2.908.685,28	2.873.514,09
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	11,3%	3.552.928,00	3.509.801,03
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	0,1%	41.736,54 ▲	38.333,79
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	6,5%	2.027.093,76	2.005.520,33
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	4,0%	1.254.684,70	1.244.881,01
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	11,9%	3.725.646,14	3.682.514,63
Orla BRA1 Renda Fixa	0,8%	261.215,74	259.074,60
<b>FUNDOS MULTIMERCADO</b>	<b>8,1%</b>	<b>2.560.688,57</b>	<b>2.535.764,59</b>
Caixa FIC Alocação Macro Multimercado	2,0%	620.341,31	612.519,06
Caixa FIC Hedge Multimercado	2,5%	778.842,70	774.200,81
Caixa FIC Juros e Moedas Multimercado	3,7%	1.161.504,56	1.149.044,72
<b>FUNDOS IMOBILIÁRIOS</b>	<b>1,0%</b>	<b>316.050,00</b>	<b>305.000,00</b>
Caixa FII Rio Bravo CXRI11	1,0%	316.050,00 ▼	305.000,00
<b>EMPRÉSTIMO CONSIGNADO</b>	<b>2,5%</b>	<b>786.002,61</b>	<b>580.047,65</b>
Empréstimo Consignado - Paraopeba	2,5%	786.002,61 ▲	580.047,65
<b>CONTAS CORRENTES</b>	<b>0,1%</b>	<b>17.236,22</b>	<b>14.369,44</b>
Banco do Brasil	0,1%	17.236,22	14.369,44
Caixa Econômica Federal	0,0%	-	-
Itaú Unibanco	0,0%	-	-
<b>TOTAL DA CARTEIRA</b>	<b>100,0%</b>	<b>31.424.946,94</b>	<b>31.553.927,40</b>

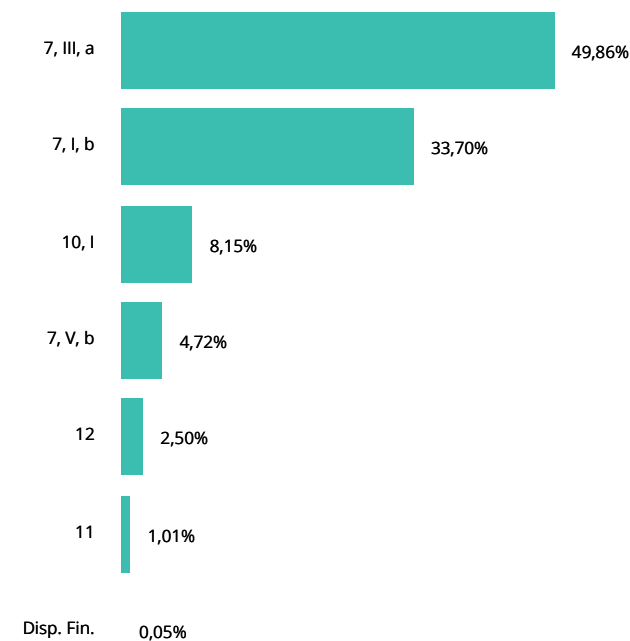
▲ Entrada de Recursos    ▲ Nova Aplicação    ▼ Saída de Recursos    ▼ Resgate Total

## POR SEGMENTO



■ Fundos de Renda Fixa 88,29%  
■ Fundos Multimercado 8,15%  
■ Fundos Imobiliários 1,01%  
■ Empréstimo Consignado 2,50%  
■ Contas Correntes 0,05%

## POR TIPO DE ATIVO



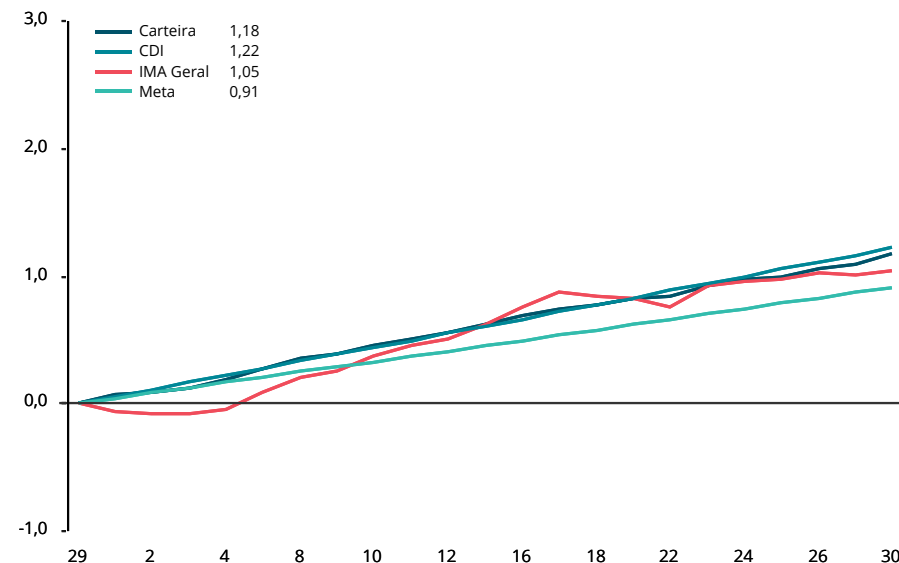
# RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (R\$)

ATIVOS	1º SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2025
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>	<b>1.715.617,17</b>	<b>495.736,35</b>	<b>335.049,90</b>	<b>330.074,45</b>				<b>2.876.477,87</b>
BB FIC Espelho Régia Inst. Equilíbrio 30	93.750,67	19.227,37	16.623,46	18.499,02				<b>148.100,52</b>
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	199.103,65	40.892,19	35.523,41	39.766,19				<b>315.285,44</b>
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	86.412,14	12.182,95	10.796,49	5.742,92				<b>115.134,50</b>
BB FIC Previdenciário Fluxo	7.922,29	2.303,33	1.187,88	620,39				<b>12.033,89</b>
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	306.811,20	53.256,82	54.279,75	51.760,79				<b>466.108,56</b>
BB Institucional Renda Fixa	263.231,53	59.886,62	52.829,08	57.901,92				<b>433.849,15</b>
BB Previdenciário Títulos Públicos IDkA 2	3.018,56	337,54	687,79	382,54				<b>4.426,43</b>
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	172.302,99	35.878,74	33.208,71	35.171,19				<b>276.561,63</b>
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	210.554,77	43.369,02	40.427,06	43.126,97				<b>337.477,82</b>
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	1.288,93	395,00	395,25	452,75				<b>2.531,93</b>
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	121.774,04	15.755,81	30.758,02	21.573,43				<b>189.861,30</b>
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	75.664,56	798,31	17.434,91	9.803,69				<b>103.701,47</b>
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	170.671,08	46.068,33	38.509,74	43.131,51				<b>298.380,66</b>
Orla BRA1 Renda Fixa	3.110,76	165.384,32	2.388,35	2.141,14				<b>173.024,57</b>
<b>FUNDOS MULTIMERCADO</b>	<b>136.913,29</b>	<b>27.951,70</b>	<b>27.892,67</b>	<b>24.923,98</b>				<b>217.681,64</b>
Caixa FIC Alocação Macro Multimercado	35.636,09	6.905,76	7.488,85	7.822,25				<b>57.852,95</b>
Caixa FIC Hedge Multimercado	34.968,56	9.838,33	6.179,98	4.641,89				<b>55.628,76</b>
Caixa FIC Juros e Moedas Multimercado	66.308,64	11.207,61	14.223,84	12.459,84				<b>104.199,93</b>
<b>FUNDOS IMOBILIÁRIOS</b>	<b>1.700,00</b>	<b>(12.950,00)</b>	<b>4.350,00</b>	<b>14.000,00</b>				<b>7.100,00</b>
Caixa FII Rio Bravo CXRI11	1.700,00	(12.950,00)	4.350,00	14.000,00				<b>7.100,00</b>
<b>EMPRÉSTIMO CONSIGNADO</b>	<b>10.768,71</b>	<b>1.674,52</b>	<b>5.108,10</b>	<b>6.312,29</b>				<b>23.863,62</b>
Empréstimo Consignado - Paraopeba	10.768,71	1.674,52	5.108,10	6.312,29				<b>23.863,62</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.864.999,17</b>	<b>512.412,57</b>	<b>372.400,67</b>	<b>375.310,72</b>				<b>3.125.123,13</b>

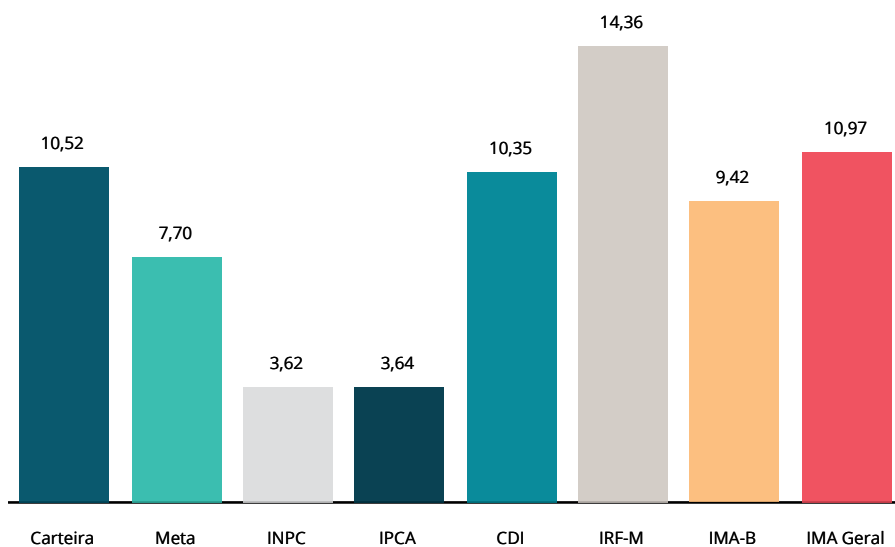
## RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (IPCA + 5,26% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	1,12	0,59	1,01	1,40	191	111	80
Fevereiro	0,94	1,74	0,99	0,79	54	96	119
Março	0,85	0,99	0,96	1,27	85	88	67
Abril	1,08	0,86	1,06	1,68	126	102	64
Mai	1,05	0,69	1,14	1,25	152	92	84
Junho	1,05	0,67	1,10	1,27	157	96	83
Julho	1,62	0,69	1,28	0,57	235	127	285
Agosto	1,17	0,32	1,16	1,19	367	100	98
Setembro	1,18	0,91	1,22	1,05	130	97	112
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
<b>TOTAL</b>	<b>10,52</b>	<b>7,70</b>	<b>10,35</b>	<b>10,97</b>	<b>137</b>	<b>102</b>	<b>96</b>

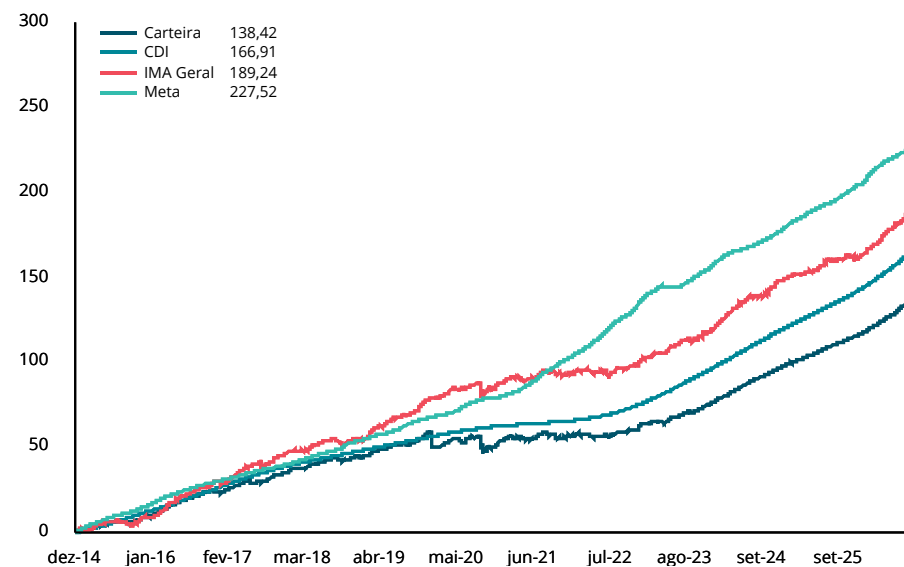
## RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



## CARTEIRA x INDICADORES EM 2025



## RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE DEZEMBRO/2014



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB FIC Espelho Régia Inst. Equilíbrio 30	CDI	1,26	139%	11,08	144%	13,41	127%	0,07	0,33	0,11	0,55	43,88	1,83	0,00	-0,11
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	IMA Geral	1,16	127%	10,26	133%	11,78	111%	0,18	0,66	0,30	1,09	-24,91	-12,90	0,00	-0,50
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	CDI	1,24	136%	10,50	136%	13,32	126%	0,05	0,11	0,08	0,18	27,62	1,33	0,00	0,00
BB FIC Previdenciário Fluxo	CDI	1,13	125%	9,55	124%	12,19	115%	0,01	0,09	0,02	0,16	-588,49	-65,77	0,00	0,00
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	1,17	128%	10,57	137%	12,83	121%	0,09	0,40	0,15	0,66	-41,33	-6,49	0,00	-0,04
BB Institucional Renda Fixa	CDI	1,22	135%	10,53	137%	13,14	124%	0,14	0,16	0,24	0,26	2,51	-5,64	0,00	0,00
BB Previdenciário Títulos Públicos IDkA 2	IDkA IPCA 2A	0,65	72%	8,14	106%	9,19	87%	1,19	2,22	1,95	3,65	-34,06	-10,46	-0,24	-1,78
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	CDI	1,22	134%	10,51	136%	13,40	127%	0,02	0,10	0,03	0,16	19,20	6,05	0,00	0,00
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	CDI	1,23	135%	10,50	136%	13,34	126%	0,04	0,11	0,07	0,18	14,01	2,29	0,00	0,00
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	CDI	1,13	124%	9,48	123%	12,12	115%	0,00	0,09	0,00	0,14	-6.209,67	-77,24	0,00	0,00
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	IMA Geral	1,08	118%	10,33	134%	12,09	114%	1,41	1,44	2,32	2,36	-7,27	-4,66	-0,14	-0,72
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	IMA Geral	0,79	87%	9,01	117%	10,90	103%	1,69	1,63	2,78	2,69	-18,22	-8,21	-0,28	-0,65
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	CDI	1,17	129%	8,71	113%	12,61	119%	0,25	0,58	0,40	0,96	-14,16	-6,59	0,00	-0,12
Orla BRA1 Renda Fixa	IMA-B	0,83	91%	33,81	439%	32,61	308%	0,12	87,57	0,19	144,04	-241,97	3,14	0,00	-29,29
FUNDOS MULTIMERCADO	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Caixa FIC Alocação Macro Multimercado	CDI	1,28	140%	10,29	134%	10,74	102%	0,47	1,58	0,77	2,60	8,71	-9,09	-0,01	-1,06
Caixa FIC Hedge Multimercado	CDI	0,60	66%	7,69	100%	10,19	96%	1,24	1,00	2,03	1,65	-35,86	-17,57	-0,14	-0,26
Caixa FIC Juros e Moedas Multimercado	CDI	1,08	119%	9,86	128%	12,58	119%	0,67	0,41	1,10	0,68	-14,48	-9,73	-0,03	-0,06
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Caixa FII Rio Bravo CXRI11	IFIX	4,59	504%	2,36	31%	-13,07	-124%	17,71	39,56	29,12	65,07	10,10	-3,43	-2,53	-27,70
INDICADORES		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Carteira		1,18	130%	10,52	137%	12,77	121%	0,31	0,77	0,52	1,27	-9,29	-3,79	0,00	-0,09
IPCA		0,48	53%	3,64	47%	5,17	49%	-	-	-	-	-	-	-	-
INPC		0,52	57%	3,62	47%	5,10	48%	-	-	-	-	-	-	-	-
CDI		1,22	134%	10,35	134%	13,30	126%	0,00	0,09	-	-	-	-	-	-
IRF-M		1,26	138%	14,36	186%	12,11	115%	1,56	3,47	2,56	5,70	1,82	-1,81	-0,16	-2,87
IRF-M 1		1,20	131%	10,82	140%	13,18	125%	0,09	0,40	0,15	0,65	-18,77	-1,72	0,00	-0,04
IRF-M 1+		1,29	142%	16,23	211%	11,36	107%	2,36	5,23	3,88	8,61	2,21	-1,92	-0,33	-5,00
IMA-B		0,54	59%	9,42	122%	5,89	56%	3,26	5,00	5,37	8,22	-14,85	-8,41	-0,86	-4,49
IMA-B 5		0,66	72%	8,31	108%	9,20	87%	1,43	2,23	2,35	3,67	-28,16	-10,38	-0,31	-1,81
IMA-B 5+		0,44	49%	10,14	132%	3,34	32%	4,90	7,39	8,05	12,15	-11,21	-7,65	-1,49	-7,58
IMA Geral		1,05	115%	10,97	142%	11,08	105%	1,07	1,92	1,77	3,16	-11,27	-6,44	-0,12	-1,37

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES	
	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
IDkA 2A	0,48	53%	8,50	110%	9,35	88%
IDkA 20A	0,59	64%	12,31	160%	-2,23	-21%
IGCT	3,49	383%	21,84	283%	11,15	105%
IBrX 50	3,44	378%	20,00	260%	10,49	99%
Ibovespa	3,40	374%	21,58	280%	10,94	103%
<b>META ATUARIAL - IPCA + 5,26% A.A.</b>	<b>0,91</b>		<b>7,70</b>		<b>10,57</b>	

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
1,35	2,42	2,22	3,99	-39,08	-9,18	-0,30	-2,08
9,51	14,13	15,65	23,25	-4,46	-6,15	-3,47	-17,43
9,51	15,44	15,66	25,40	17,11	-0,30	-1,04	-11,07
9,28	15,17	15,27	24,96	17,17	-0,57	-1,10	-10,34
9,37	15,31	15,43	25,18	16,76	-0,39	-1,10	-11,22

## NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

### Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

### Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 0,7724% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 3,47% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 5,00% em 12 meses.

### Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 1,2709%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 5,70%, e o IMA-B de 8,22%.

### Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 0,0892%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 2,87% e 4,49%, respectivamente.

### Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 1,0742% do risco experimentado pelo mercado.

### Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,0535% e -0,0535% da Meta.

### Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade 3,7857% menor que aquela realizada pelo CDI.

### Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade 0,1715% menor que a do mercado.

### Alfa de Jensen

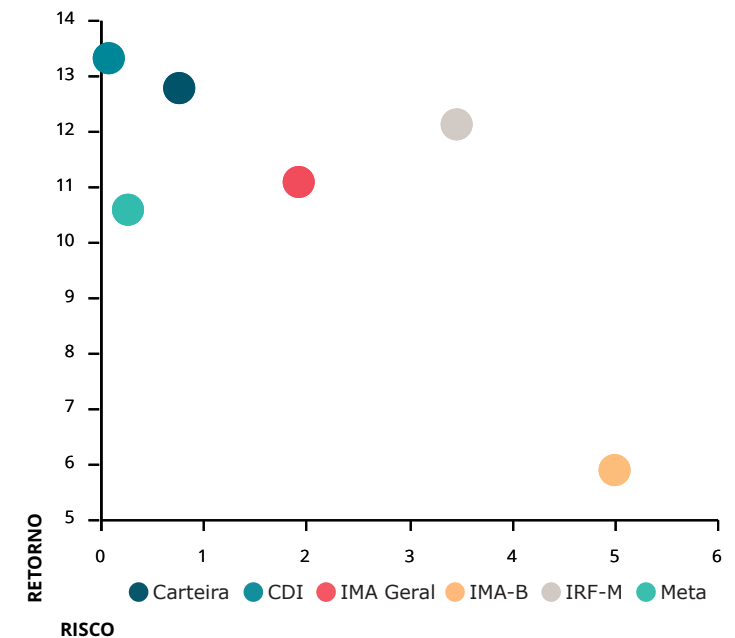
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

## MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	0,3144	1,1387	0,7724
VaR (95%)	0,5173	1,8737	1,2709
Draw-Down	-	-0,0104	-0,0892
Beta	1,5578	1,0096	1,0742
Tracking Error	0,0198	0,0730	0,0535
Sharpe	-9,2940	6,4498	-3,7857
Treynor	-0,1182	0,4583	-0,1715
Alfa de Jensen	-0,0034	0,0044	-0,0018

## RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



## METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

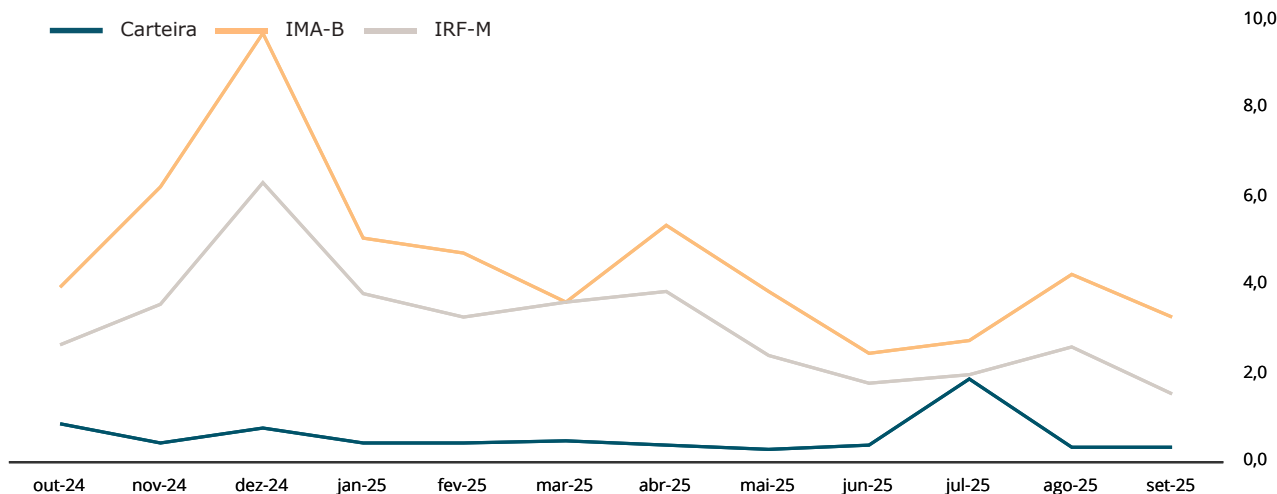
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em Fundos DI, com 61,94% de participação. Mesmo com o cenário de estresse, haveria um ganho de R\$114.207,51 nos ativos atrelados a este índice.

No entanto, considerando os demais fatores de risco no cenário, o Instituto perderia R\$10.548,27, equivalente a uma queda de 0,03% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



## STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
<b>IRF-M</b>	<b>12,01%</b>	<b>20.542,05</b>	<b>0,07%</b>
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1	12,01%	20.542,05	0,07%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
<b>IMA-B</b>	<b>0,83%</b>	<b>-75.150,27</b>	<b>-0,24%</b>
IMA-B	0,83%	-75.150,27	-0,24%
IMA-B 5	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pós	0,00%	0,00	0,00%
<b>IMA GERAL</b>	<b>21,53%</b>	<b>-4.356,76</b>	<b>-0,01%</b>
<b>IDKA</b>	<b>0,19%</b>	<b>-194,00</b>	<b>-0,00%</b>
IDKa 2 IPCA	0,19%	-194,00	-0,00%
IDKa 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDKa	0,00%	0,00	0,00%
<b>FIDC</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>FUNDOS IMOBILIÁRIOS</b>	<b>1,01%</b>	<b>-65.596,79</b>	<b>-0,21%</b>
<b>FUNDOS PARTICIPAÇÕES</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>FUNDOS DI</b>	<b>61,94%</b>	<b>114.207,51</b>	<b>0,36%</b>
F. Crédito Privado	4,73%	6.076,52	0,02%
Fundos RF e Ref. DI	49,06%	107.128,38	0,34%
Multimercado	8,15%	1.002,60	0,00%
<b>OUTROS RF</b>	<b>2,50%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>RENDA VARIÁVEL</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
Ibov., IBrX e IBrX-50	0,00%	0,00	0,00%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,00%	0,00	0,00%
Small Caps	0,00%	0,00	0,00%
Setorial	0,00%	0,00	0,00%
Outros RV	0,00%	0,00	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>100,00%</b>	<b>-10.548,27</b>	<b>-0,03%</b>

FUNDO	CNPJ	APLICAÇÃO	RESGATE			OUTROS DADOS	
FUNDOS DE RENDA FIXA			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIC Espelho Régia Inst. Equilíbrio 30	53.828.511/0001-62	Geral	D+30	D+31	0,03	Não há	Não há
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	35.292.588/0001-89	Geral	D+3	D+3	0,30	Não há	Não há
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	Geral	D+0	D+0	1,00	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	11.328.882/0001-35	Geral	D+0	D+0	0,10	Não há	Não há
BB Institucional Renda Fixa	02.296.928/0001-90	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IDkA 2	13.322.205/0001-35	Geral	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	03.399.411/0001-90	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	23.215.008/0001-70	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	14.508.643/0001-55	Geral	D+0	D+0	0,80	Não há	Não há
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	23.215.097/0001-55	Geral	D+0	D+0	0,40	Não há	Não há
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	21.838.150/0001-49	Geral	D+0	D+1	0,40	Não há	Não há
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	40.635.061/0001-40	Geral	D+0	D+1	0,01	Não há	20% exc CDI
Orla BRA1 Renda Fixa	10.883.252/0001-60	Investidor Profissional	D+1440	D+1445	1,30	Não há	Não há
FUNDOS MULTIMERCADO			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Caixa FIC Alocação Macro Multimercado	08.070.841/0001-87	Geral	D+1	D+3	0,50	Não há	Não há
Caixa FIC Hedge Multimercado	30.068.135/0001-50	Geral	D+1	D+1	1,00	Não há	Não há
Caixa FIC Juros e Moedas Multimercado	14.120.520/0001-42	Geral	D+0	D+0	0,70	Não há	20% exc CDI
FUNDOS IMOBILIÁRIOS			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Caixa FII Rio Bravo CXRI11	17.098.794/0001-70	Qualificado	D+0	D+2	1,20	Não há	Não há

Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está dividido da seguinte maneira: 96,67% até 90 dias; 0,83% superior a 180 dias; os 2,50% restantes possuem regras mais específicas, ou não puderam ser medidos na data de publicação desse relatório.

## APLICAÇÕES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
01/09/2025	213.533,96	Aplicação	Empréstimo Consignado - Paraopeba
03/09/2025	11.800,15	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
04/09/2025	4.549,78	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
05/09/2025	23.277,78	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
08/09/2025	696,73	Aplicação	BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1
10/09/2025	440.000,00	Aplicação	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
10/09/2025	5.900,62	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
10/09/2025	2.950,00	Aplicação	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
12/09/2025	2.990,24	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
15/09/2025	142,08	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
19/09/2025	47.786,59	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
23/09/2025	1.136,01	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
24/09/2025	189.260,02	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
29/09/2025	34.420,00	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
30/09/2025	16.383,83	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo

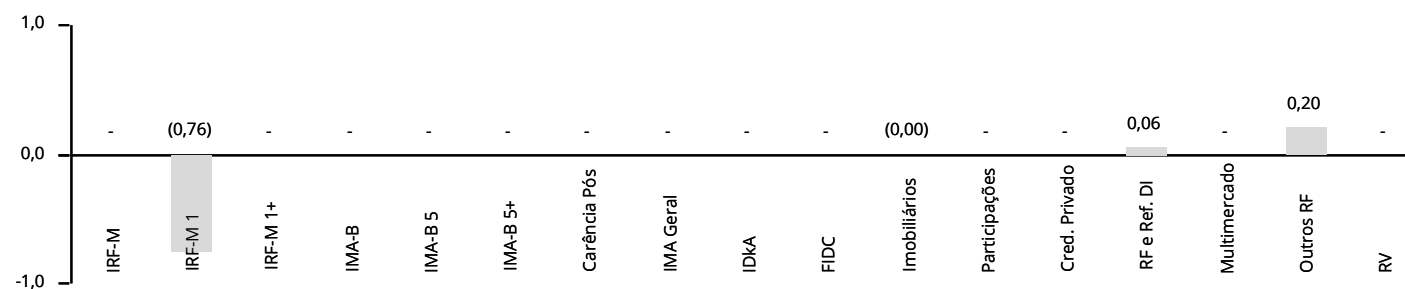
## RESGATES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
01/09/2025	120,00	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
01/09/2025	13.891,29	Resgate	Empréstimo Consignado - Paraopeba
03/09/2025	16.442,65	Resgate	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
04/09/2025	70.000,00	Resgate	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
04/09/2025	3.782,67	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
08/09/2025	17.359,11	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
09/09/2025	27.920,89	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
10/09/2025	71.784,69	Resgate	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
10/09/2025	5.000,00	Resgate	BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1
10/09/2025	2.950,00	Proventos	Caixa FII Rio Bravo CXRI11
12/09/2025	10.000,00	Resgate	BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1
15/09/2025	10.000,00	Resgate	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
22/09/2025	1.483,57	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
24/09/2025	908,03	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
29/09/2025	300.000,00	Resgate	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
29/09/2025	188.775,65	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
29/09/2025	750.000,00	Resgate	BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1
30/09/2025	11.567,20	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo

### TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	<b>994.827,79</b>
Resgates	<b>1.501.985,75</b>
Saldo	<b>507.157,96</b>

### MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)

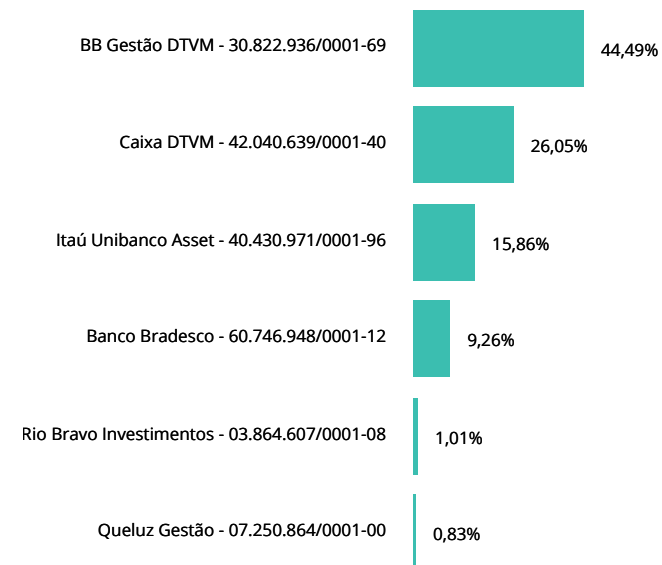


## PATRIMÔNIO DOS GESTORES DE RECURSOS

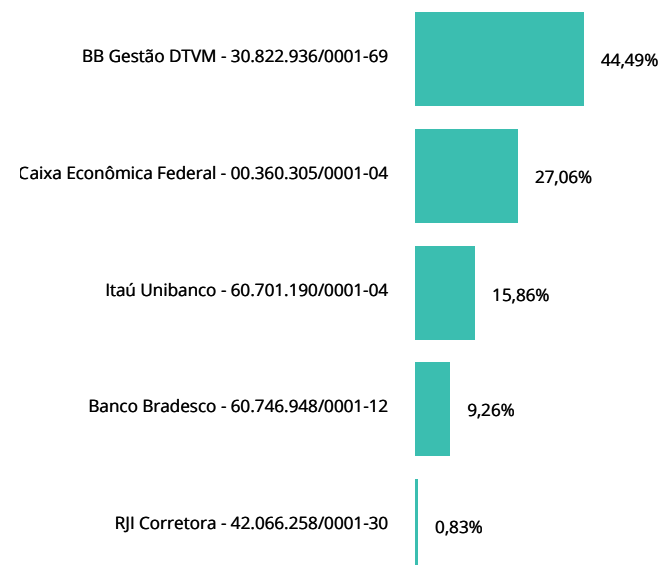
GESTOR	CNPJ	ART. 21	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO	
Banco Bradesco	60.746.948/0001-12	Sim	894.573.442.814,14	0,00	✓
BB Gestão DTVM	30.822.936/0001-69	Sim	1.768.533.623.590,66	0,00	✓
Caixa DTVM	42.040.639/0001-40	Não	565.716.956.831,54	0,00	✓
Itaú Unibanco Asset	40.430.971/0001-96	Não	1.193.312.469.052,53	0,00	✓
Queluz Gestão	07.250.864/0001-00	Não	457.265.476,92	0,06	✓
Rio Bravo Investimentos	03.864.607/0001-08	Não	9.197.643.090,54	0,00	✓

O % Participação denota o quanto o RPPS detém do PL do Gestor, sendo limitado a 5% pelo Art. 20. O Art. 21 indica se a instituição atende ao disposto no inciso I do parágrafo 2º, sendo necessário que ou o gestor ou o administrador do fundo respeite a regra.

## INVESTIMENTOS POR GESTOR DE RECURSOS



## INVESTIMENTOS POR ADMINISTRADOR DE RECURSOS



# ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4.963/2021 E À PI 2025

FUNDOS	CNPJ	ENQ.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>									
BB FIC Espelho Régia Inst. Equilíbrio 30	53.828.511/0001-62	7, V, b	2.778.196.846,34	4,73	0,05	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	35.292.588/0001-89	7, I, b	4.652.263.781,54	11,08	0,07	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	7, III, a	23.444.999.065,48	0,95	0,00	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	7, III, a	4.688.194.590,52	0,31	0,00	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	11.328.882/0001-35	7, I, b	9.768.098.998,70	12,01	0,04	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Institucional Renda Fixa	02.296.928/0001-90	7, III, a	2.966.043.954,30	15,23	0,16	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IDkA 2	13.322.205/0001-35	7, I, b	4.111.408.149,52	0,19	0,00	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	03.399.411/0001-90	7, III, a	19.624.374.791,71	9,26	0,01	Sim	60.746.948/0001-12	60.746.948/0001-12	✓
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	23.215.008/0001-70	7, III, a	9.276.091.243,33	11,31	0,04	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	14.508.643/0001-55	7, III, a	1.256.266.281,49	0,13	0,00	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	23.215.097/0001-55	7, I, b	3.307.727.537,29	6,45	0,06	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	21.838.150/0001-49	7, I, b	1.329.106.604,23	3,99	0,09	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	40.635.061/0001-40	7, III, a	1.126.988.916,33	11,86	0,33	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Orla BRA1 Renda Fixa	10.883.252/0001-60	7, III, a	4.881.333,42	0,83	5,35	Sim	07.250.864/0001-00	42.066.258/0001-30	✓
<b>FUNDOS MULTIMERCADO</b>									
Caixa FIC Alocação Macro Multimercado	08.070.841/0001-87	10, I	884.696.313,58	1,98	0,07	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Hedge Multimercado	30.068.135/0001-50	10, I	39.813.056,63	2,48	1,96	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Juros e Moedas Multimercado	14.120.520/0001-42	10, I	805.172.921,77	3,70	0,14	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
<b>FUNDOS IMOBILIÁRIOS</b>									
Caixa FII Rio Bravo CXRI11	17.098.794/0001-70	11	130.736.491,83	1,01	0,24	Sim	03.864.607/0001-08	00.360.305/0001-04	✓

Art. 18 retrata o percentual do PL do RPPS que está aplicado no fundo, cujo limite é de 20%. Art. 19 denota o percentual do PL do fundo que o RPPS detém, sendo limitado a 5% em fundos enquadrados no Art. 7 V, e de 15% para os demais. Ambos os Art. 18 e 19 não se aplicam aos fundos enquadrados no Art. 7 I. Art. 21 aponta se o administrador ou o gestor atende às exigências, estando destacado o CNPJ da instituição caso ela não atenda.

## POR SEGMENTO

ENQUADRAMENTO	SALDO EM R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO		% LIMITE PI 2025	
7, I	10.590.831,24	33,72	100,0	✓	100,0	✓
7, I, a	-	0,00	100,0	✓	100,0	✓
7, I, b	10.590.831,24	33,72	100,0	✓	100,0	✓
7, I, c	-	0,00	100,0	✓	100,0	✓
7, II	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
7, III	15.669.834,70	49,89	65,0	✓	65,0	✓
7, III, a	15.669.834,70	49,89	65,0	✓	65,0	✓
7, III, b	-	0,00	65,0	✓	65,0	✓
7, IV	-	0,00	20,0	✓	20,0	✓
7, V	1.484.303,60	4,73	15,0	✓	5,0	✓
7, V, a	-	0,00	5,0	✓	0,0	✓
7, V, b	1.484.303,60	4,73	5,0	✓	5,0	✓
7, V, c	-	0,00	5,0	✓	0,0	✓
<b>ART. 7</b>	<b>27.744.969,54</b>	<b>88,34</b>	<b>100,0</b>	<b>✓</b>	<b>100,0</b>	<b>✓</b>
8, I	-	0,00	35,0	✓	35,0	✓
8, II	-	0,00	35,0	✓	35,0	✓
<b>ART. 8</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>	<b>35,0</b>	<b>✓</b>	<b>35,0</b>	<b>✓</b>
9, I	-	0,00	10,0	✓	0,0	✓
9, II	-	0,00	10,0	✓	0,0	✓
9, III	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
<b>ART. 9</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>	<b>10,0</b>	<b>✓</b>	<b>10,0</b>	<b>✓</b>
10, I	2.560.688,57	8,15	10,0	✓	10,0	✓
10, II	-	0,00	5,0	✓	0,0	✓
10, III	-	0,00	5,0	✓	0,0	✓
<b>ART. 10</b>	<b>2.560.688,57</b>	<b>8,15</b>	<b>15,0</b>	<b>✓</b>	<b>10,0</b>	<b>✓</b>
<b>ART. 11</b>	<b>316.050,00</b>	<b>1,01</b>	<b>5,0</b>	<b>✓</b>	<b>5,0</b>	<b>✓</b>
<b>ART. 12</b>	<b>786.002,61</b>	<b>2,50</b>	<b>10,0</b>	<b>✓</b>	<b>10,0</b>	<b>✓</b>
<b>ART. 8, 10 E 11</b>	<b>2.876.738,57</b>	<b>9,16</b>	<b>35,0</b>	<b>✓</b>	<b>35,0</b>	<b>✓</b>
<b>PATRIMÔNIO INVESTIDO</b>	<b>31.407.710,72</b>					

Obs.: Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente e poupança.

## PRÓ GESTÃO

O IPREV-PBA comprovou adoção de melhores práticas de gestão previdenciária à Secretaria de Previdência, ao NÍVEL I de aderência na forma por ela estabelecidos.

## PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN 4.963/2021.
- ✓ Enquadrada em relação à Política de Investimento vigente.

Em setembro, as preocupações com o mercado de trabalho dos Estados Unidos consolidaram o início do ciclo de cortes de juros pelo Federal Reserve. O mês também foi marcado por dados que sustentaram o consumo mais forte das famílias norte-americanas e pela paralisação do governo que, dependendo da duração, pode ter impactos econômicos mais visíveis no curto prazo. As discussões fiscais brasileiras continuaram no radar devido ao novo ciclo político de 2026, bem como a situação da economia que segue desaquecendo e é acompanhada por um processo desinflacionário gradual.

Nos Estados Unidos, o setor produtivo americano transmitiu mensagens contraditórias ao mercado. A indústria acumula meses de contração, com quedas nos níveis de produção e emprego, ao passo que o setor de serviços sustenta a atividade, impulsionado por uma aceleração de novos pedidos e uma maior resiliência do consumo. Além disso, as vendas no varejo mostraram crescimento, com destaque para o comércio eletrônico e restaurantes, que confirmam a resistência da demanda doméstica mesmo em ambiente de juros elevados.

Apesar da perspectiva de perda de ritmo da economia, o ajuste do Produto Interno Bruto (PIB) americano do segundo trimestre surpreendeu com a correção dos dados, que identificou um aumento expressivo dos gastos das famílias. No entanto, a inflação continua elevada, com o Índice de Preços ao Consumidor (CPI) e o Índice de Preços de Despesas de Consumo Pessoal (PCE) acumulando variações acima da meta, reflexo da pressão dos preços de habitação e dos efeitos das tarifas sobre bens importados. Ainda que o governo defenda a transitoriedade do impacto tarifário, os núcleos inflacionários seguem resistentes, dificultando a convergência à meta.

O mercado de trabalho continua apresentando desgaste nos dados. O relatório Payroll apresentou um desempenho abaixo do esperado, acompanhado de revisões negativas de meses anteriores. As empresas têm substituído contratações formais por postos temporários e automação, sinalizando menor disposição para novas admissões. O presidente do Fed, Jerome Powell, transmitiu a mensagem de que o cumprimento do duplo mandato da autoridade monetária priorizará os riscos de empregabilidade, em uma perspectiva em que a atual alta dos preços não resultaria em um processo inflacionário.

Embora as pressões políticas e os sinais mistos da economia promovessem volatilidade durante o mês, o Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC) do Fed reduziu a taxa de juros de forma mais cautelosa, diante da preocupação com a inflação ainda elevada no curto prazo e dos sinais de enfraquecimento no mercado

de trabalho. Além disso, o destaque foi a projeção do FOMC, que sinalizou mais dois cortes até o fim deste ano.

Na esfera fiscal, setembro terminou com a ameaça de paralisação do governo americano, adicionando incerteza à situação econômica. O impasse no Congresso sobre a aprovação de um orçamento temporário poderia atrasar a divulgação de dados cruciais e comprometer a execução de políticas públicas nos próximos meses.

Na Europa, a recuperação econômica avança em ritmo lento e desigual. A inflação se aproximou novamente da meta, mas a fragilidade da indústria, impactada pela estagnação da demanda e pela incerteza geopolítica, limita sua recuperação. O setor de serviços sustenta a geração de empregos, embora em ritmo moderado. O Banco Central Europeu reforçou a necessidade de cautela, mantendo uma política monetária estável diante do risco de novas pressões nos preços de energia e alimentos.

A política fiscal, por sua vez, busca preservar investimentos em infraestrutura e defesa, mas o espaço orçamentário permanece restrito, deixando a região exposta a choques externos. Enquanto isso, a guerra ucraniana parece estar longe de uma resolução, com a OTAN derrubando drones russos em território polonês.

Na China, estímulos renovados alimentam a esperança de estabilidade, mas as dúvidas persistem. A economia mostrou avanços no setor industrial e nos serviços, impulsionados por novos pedidos e maior dinamismo do turismo, além de possíveis novos acordos comerciais que reforçam a diversificação das exportações. No entanto, o consumo interno segue frágil, refletindo um mercado de trabalho em desaceleração e pressões sobre as margens de lucro das empresas. A inflação negativa ao consumidor e o recuo nos preços ao produtor evidenciam o desafio de gerar demanda sustentável. O cenário reforça as expectativas de novos cortes de juros e medidas fiscais para sustentar a meta de crescimento.

No Brasil, o ambiente político gerou volatilidade na perspectiva de risco para os investidores. O Supremo Tribunal Federal (STF) condenou o ex-presidente Jair Bolsonaro a 27 anos de prisão, o que resultou na ampliação da Lei Magnitsky pelos Estados Unidos. Por outro lado, a relação diplomática começou a se estreitar com Donald Trump manifestando o desejo de conversar com Lula. Ao mesmo tempo, o presidente Lula está recuperando sua popularidade, após discursos sobre a soberania nacional, ampliação de programas sociais e busca por justiça tributária. Contudo, o Projeto de Lei Orçamentária para 2026 traz metas ambiciosas de resul-

tado primário, o que levantou dúvidas sobre a capacidade do governo em conciliar gastos sociais crescentes com a rigidez do arcabouço fiscal.

No campo monetário, o Banco Central manteve a Selic em um patamar elevado, reforçando a prioridade de combate à inflação. A postura dos membros do Comitê de Política Monetária (Copom) almeja a convergência da inflação à meta, após a constatação da resiliência dos preços de serviços, da ancoragem lenta das expectativas inflacionárias e da capacidade produtiva acima do potencial, apesar de reconhecerem o processo de desaceleração da economia. O cenário também apresenta incertezas de difícil mensuração, como o percurso da política fiscal doméstica e o contexto global turbulento, marcado por tensões geopolíticas e indefinições a respeito das políticas nos Estados Unidos. Nesse sentido, a autoridade monetária preservou sua credibilidade ao afastar as chances de cortes graduais até o momento.

A atividade econômica brasileira apresentou uma moderação mais evidente no segundo trimestre. Apesar do PIB ter superado ligeiramente as expectativas, apoiado pelo consumo das famílias e pelo segmento de serviços, os efeitos da política monetária estão mais presentes. O ritmo de desaceleração permaneceu em julho, de acordo com os dados do IBGE. A indústria acumulou retrações mensais, refletindo a queda da demanda, os cortes na produção e das compras de insumos. O comércio varejista segue pressionado, mesmo com algum alívio vindo da queda nos preços de alimentos, e os serviços exibem resiliência apenas parcial, com desaceleração nos novos negócios. No entanto, a direção da economia é acompanhada pelo processo desinflacionário do país.

Sobre o mercado de trabalho, a taxa de desemprego seguiu na mínima histórica e houve geração de empregos formais e aumento salarial, cenário que sustenta o ritmo mais lento de desaceleração da economia, especialmente no segmento de serviços. Contudo, há indícios de que o ritmo de crescimento do mercado de trabalho estaria desacelerando no acumulado de 12 meses, reflexo da dinâmica da economia. A resiliência da ocupação prolonga a perspectiva de ancoragem da inflação à meta, mantendo o Banco Central em uma posição desafiadora na tentativa de calibrar a política de juros.

Em setembro, o cenário global continuou benigno, com as bolsas em alta, os juros contidos e um enfraquecimento do dólar, variáveis motivadas pela flexibilização monetária dos Estados Unidos. O Ibovespa acompanhou a tendência externa, apesar da abertura no vértice mais curto da curva de juros, em função da postura firme do Banco Central ao citar os juros elevados por um período prolongado.

## Mensurar Investimentos

Relatório feito pela Mensurar Investimentos Ltda. (Mensurar).

A Mensurar não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos, valores mobiliários ou quaisquer outros ativos. Este relatório é fornecido exclusivamente a título informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição.

Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. A Mensurar não declara ou garante, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse relatório e de seu conteúdo.

As opiniões, estimativas e projeções expressas neste relatório refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. (5) Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. (6) Não há qualquer tipo de garantia, implícita ou explícita, prestada pela Mensurar ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito – FGC.

Esse relatório é confidencial e não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Mensurar.

Avenida do Contorno, 6594 - Sala 701  
Savassi - CEP: 30.110-044  
Belo Horizonte/MG - Tel.: (31) 3555-7109  
comercial@mensurarinvestimentos.com.br  
[www.mensurarinvestimentos.com.br](http://www.mensurarinvestimentos.com.br)





Avenida do Contorno, 6594 - Sala 701  
Savassi - CEP: 30.110-044  
Belo Horizonte/MG - Tel.: (31) 3555-7109  
comercial@mensurarinvestimentos.com.br  
[www.mensurarinvestimentos.com.br](http://www.mensurarinvestimentos.com.br)

